

A T A S

ATA DA TREZENTÉSIMA QUADRAGÉSIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DA FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO DO ANO DE 2015. Presidência:

Sérgio França Adorno de Abreu, Diretor da Faculdade. No décimo sétimo dia do mês de setembro do ano de dois mil e quinze, no Salão Nobre da Faculdade, realizou-se a supracitada reunião, em terceira convocação. COMPARECIMENTOS: Sérgio França Adorno de Abreu, João Roberto Gomes de Faria, Ana Lúcia Pastore Schritzmeyer, Alvaro de Vita, Roberto Bolzani Filho, Luis Sergio Repa, Antonio Carlos Colangelo, Osvaldo Luis Angel Coggiola, Maria Cristina F. S. Altman, Marli Quadros Leite, Safa Alferd Abou Jubran Chala, Brasília João Sallum Junior, Déborah de Oliveira, Marcelo Cândido da Silva, Rita de Cássia Ariza da Cruz, Ana Paula T. Magalhães Tacconi, Ieda Maria Alves, Sandra Guardini Teixeira Vasconcelos, Wagner Costa Ribeiro, Adriane da Silva Duarte, Ana Paula Torres Megiani, Eduardo Cesar Leão Marques, Gildo Magalhães dos Santos Filho, Deborah de Oliveira, Lenita Maria Rimoli Esteves, Sheila Vieira de Camargo Grillo, Alexandre Bebiano de Almeida, Beatriz Raposo de Almeida, Everaldo de Oliveira Andrade, João Paulo Cândia Veiga, Luciana Raccanello Storto, Maria Elisa Siqueira Silva, Marta Inez Medeiros Marques, Mona Mohamad Hawi, Robert Sean Purdy, Adriana Iozzi Klein, Rodrigo Monteferrante Ricupero, Giovanna Mara Mendonça Usai, João Carlos Borghi Nascimento Bruder, Patrícia Sayuri Tanabe Galvão, Luciana Ramos Pereira, Matheus Barbosa Rodrigues. Como assessores atuaram: Rosangela Duarte Vicente (ATAC), Vânia Santos de Melo (ADM), Augusto Cesar Freire Santiago (STI), Leonice Maria Silva de Farias (ATFN), Eliana B. da S. A. Barros (SCS), Maria Aparecida Laet (SBD). **EXPEDIENTE: 1.** Justificaram a ausência os seguintes membros: Helmut Galle, Tércio Redondo, Esmeralda Vailati Negrão, Heloisa Albuquerque Costa, Elena Vassina, Valeria de Marco. **2.** Comunico a eleição complementar dos representantes das categorias docentes na Congregação. As inscrições serão no período de 16.09 a 09.10.2015 para as categorias de professor doutor e associado. Não é necessário inscrição para categorias dos representantes dos professores titulares. A eleição será de 14 a 16.10.2015 na Assistência Acadêmica, no horário das nove às doze horas e das catorze às dezoito horas. Postos vagos: dezoito vagas para Professores Titulares, dezesseis vagas dos Professores Associados e quatro vagas dos Professores Doutores. **3.** Comunico que na semana de quatro a nove de outubro receberemos a Comissão Internacional de Avaliação Institucional, já foi comunicado para os Chefes de Departamentos que na próxima semana será feita uma reunião com o objetivo de planejar e elaborar uma pauta e uma agenda desta visita, é importante que a maioria dos professores estejam presentes, porque certamente a Comissão vai conversar com docentes, com

A T A S

35 discentes, com funcionários. Seria importante que maior número de professores possível. 4.
36 Comunico a eleição das Profas. Dras. HELOISA B. ALBUQUERQUE COSTA e ELENA
37 NIKOLAEVNA VASSINA como representantes dos Centros Interdepartamentais na
38 Congregação. 5. Comunico a indicação dos Professores Valéria de Marco (DLM), Rafael Villa
39 (DCP) e Fernando Limongi (DCP) como representantes titular e suplente das categorias de
40 Professor Titular e Associado junto à Congregação do IRI/USP. Como vocês sabem, o IRI não
41 tem o número suficiente de professores para compor a congregação, então ele conta com
42 representantes de outras unidades onde há professores que ministram disciplinas para o
43 Instituto de relações Internacionais. 6. Comunico recebimento de correspondência do SIBi/USP
44 informando que por decisão do Conselho Supervisor do SIBi/USP em 09.09.2015, todos os
45 periódicos impressos solicitados/assinados anteriormente e que estão com acesso online pela
46 CAPES não serão assinados devido à restrição orçamentária. Então nós só teremos a edição
47 eletrônica e não mais a edição impressa. 7. Comunico resultado do Prêmio Tese Destaque USP,
48 sendo premiados nas áreas de Ciências Humanas e Linguística, Letras e Artes : Autor: Danilo
49 Paiva Ramos – Programa de Antropologia Social – Orientadora Sylvia Caiuby Novaes –
50 Menção Honrosa, Autor: Ricardo Barbosa da Silva – Programa de Geografia Humana –
51 Orientadora: Amália Inês Geraiges de Lemos, Autor: Indaiá de Santana Bassani – Programa
52 Linguística – Orientadora: Ana Paula Scher – Menção Honrosa. 8. Comunico também que nós
53 recebemos, na sexta-feira passada, um comunicado da CODAGE informando-nos do
54 contingenciamento de vinte por cento do orçamento de todas as unidades da USP. Esse
55 contingenciamento incide sobre os recursos orçamentários, portanto, não incide sobre a receita.
56 Fiz uma breve reunião com os chefes de departamento antes de iniciar a congregação para dar
57 algumas instruções sobre os procedimentos relacionados a esse contingenciamento.”. Com a
58 palavra, a Assistente Técnica Financeira Leonice Maria Silva de Farias disse: “Vou depois
59 passar por e-mail o que isso representou para todos os grupos orçamentários da faculdade, os
60 projetos, os NAPs, porque isso refletiu em todos os grupos da faculdade. Então vou encaminhar
61 para as secretarias, pedindo que seja divulgado para todos os docentes envolvidos.”. Com a
62 palavra, o Senhor Diretor disse: “Devemos lembrar que há centros de pesquisa que também têm
63 projetos, eles precisam ser avisados também.”. EXPEDIENTE DA VICE DIRETORIA. Com a
64 palavra, o Senhor Vice-Diretor disse: “Vou dar um informe a respeito do andamento do guia
65 bibliográfico ortográfico. Vocês devem ter recebido as correspondências que enviei. Deixei
66 uma carta no escaninho e convidei a todos para participar do guia bibliográfico da faculdade.
67 Eu quero dizer que, até agora, temos sessenta e oito docentes que estão dispostos a colaborar e
68 já enviaram os temas que vão abordar no seu texto. E como alguns estão propondo dois

A T A S

69 trabalhos, temos já setenta e três temas, autores, das mais diversas áreas, desde, por exemplo,
70 Literatura Latina, Literatura Grega, literatura Brasileira, História. Vou ler alguns temas aqui:
71 Feudalismo, Antropologia do Direito, Tradução Poética do Brasil, Romance Antigo, União
72 Ibérica, enfim, dos colegas que estão aqui presentes, Adriane, Álvaro Faleiros, Ana Lúcia
73 Pastore, Ana Paula Magalhães. Eu acho que dos que estão presentes também, a Profa. Marli,
74 com História das Ideias Linguísticas, a Profa. Safa vai fazer dois trabalhos, Literatura Árabe
75 Moderna, Língua Árabe: Livros, Gramáticas e Dicionários. O Departamento de Teoria Literária
76 anunciou que vai fazer em grupo e então acho que estão bem encaminhados. O prazo que eu dei
77 até trinta de janeiro, vai me permitir ficar o mês de fevereiro fazendo a leitura e no primeiro
78 semestre de dois mil e dezesseis, nós possamos já anunciar o guia na página da faculdade para
79 os alunos fazerem suas pesquisas. Então só queria agradecer aos que já enviaram suas
80 sugestões e reiterar o convite àqueles que ainda poderão fazer.”. EXPEDIENTE DA
81 COMISSÃO DE GRADUAÇÃO: Com a palavra, a Profa. Débora de Oliveira disse: “Eu
82 trouxe, na verdade, um encaminhamento do Coreano para o curso de Letras, que não irá
83 participar do ranqueamento este ano. Este é um problema que vamos ter que enfrentar.
84 Conversei com o professor Antônio Bezerra e ele me explicou o porque de eles não
85 participarem do ranqueamento esse ano. O caso é sério. Só existe uma professora que está
86 participando desse concurso. Abriu um claro em RTP, com o salário de R\$ 1.200, que não é
87 nada atrativo. Então corre o risco de ninguém se inscrever. E o que ele acha melhor é de não
88 participar do ranqueamento esse ano. Os alunos que compõem esse curso e são no total de vinte
89 e nove. São cinco disciplinas. Alunos em intercâmbio são seis. E nesse quadro todo, tem um
90 docente contratado. Então eu trago isso aqui e não sei se isso depois deve votar na ordem do
91 dia. Por enquanto é isso.”. COMISSÃO DE PÓS GRADUAÇÃO. Com a palavra, o Prof.
92 Marcelo Candido disse: “São dois informes. O primeiro diz respeito às questões orçamentárias.
93 O CTA aprovou, com apoio da direção, a suspensão do pagamento de pró-labore dos membros
94 externos das bancas de mestrado e doutorado. Isso permitiu uma economia à faculdade de R\$
95 160.000.00 até o final do ano. E esse valor, nós concordamos em reverter aos programas
96 PROAP e PROEX da nossa unidade. Então os programas PROAP receberão, cada um, cerca de
97 R\$ 6.600.00 e os programas PROEX, cada um, R\$ 5.000.00. Quero aqui agradecer ao CTA por
98 ter aceito a proposta da CPG e também ao diretor por apoiar a proposta. Ela permite que vários
99 programas da nossa unidade, que estão sem recursos a mais de seis meses, possam ter uma
100 margem de manobra, ainda que muito pequena, mas muito importante para que esses
101 programas possam continuar funcionando. Também tenho que agradecer o fato de que, apesar
102 do contingenciamento, o Prof. Sérgio Adorno decidiu cobrir o valor, com recursos da

A T A S

103 faculdade, de forma que os programas não percam recursos nesses valores que foram
104 acordados. Quero chamar atenção de todos para a importância dessa medida, de maneira que
105 ela vem, mesmo que emergencialmente, acudir nossos programas de pós-graduação.
106 Lembrando que isso não vai prejudicar nossas bancas. A primeira razão é que estamos
107 aplicando uma regra que as universidades federais vêm aplicando há muito tempo. Nós somos,
108 praticamente, uma exceção no cenário nacional no que diz respeito ao pagamento de pró-
109 labore. Por outro lado, os membros externos das bancas continuam a receber diárias, continuam
110 a receber despesas de táxis reembolsadas, continuam a receber tickets alimentação e passagens.
111 Gostaria de contar com a colaboração de todos, nós temos feito isso na CPG, no sentido de
112 diminuir o impacto, o custo das bancas e o orçamento geral nos nossos programas de pós
113 graduação.”. Em aparte, o Prof. Álvaro de Vita disse: “Sugiro que a CPG escrevesse uma carta
114 circunstanciada, explicando de forma detalhada e de forma pertinente para nós, docentes
115 externos, porque essas medidas são tomadas. Porque o que aconteceu foi o que os membros
116 externos receberam um comunicado extremamente seco da CPG, simplesmente dizendo que o
117 pró labore foi cortado. Gostaria de uma coisa decente, circunstanciada, assinada por todos, se
118 tratando sobre esse assunto.”. Com a palavra, o Prof. Marcelo Candido disse: “Houve um
119 primeiro envio feito pelo setor de pós-graduação, mas nos dias seguintes, nós mandamos uma
120 carta assinada por mim para os membros externos, explicando a situação. A decisão foi tomada
121 pelo CTA no dia quatro de setembro. Do ponto de vista jurídico, ela tem validade a partir do
122 dia cinco de setembro. Os professores externos que não receberam o comunicado antes da
123 viagem foram pagos. Os professores que receberam o comunicado depois da viagem, não
124 foram pagos. Então tomamos a decisão, junto com a direção, de efetuar o pagamento para todos
125 os professores, embora tenham vindo para bancas depois de a medida ser válida, e não foram
126 informados previamente sobre a medida. Tomamos esse cuidado, em acordo com a direção, em
127 consulta com a procuradoria geral da USP. De forma a fazer tudo da maneira mais correta. Nós
128 encaminhamos esse e-mail detalhado para os membros internos da banca sobre as suas razões.
129 Espero contar com a colaboração de todos pois essa era uma política excepcional no cenário
130 universitário brasileiro. A USP e a FFLCH, eram uma das poucas unidades que efetuavam o
131 pagamento de pró labore. Vamos fazer tudo da melhor e mais transparente forma possível.”.
132 Em aparte, o Senhor Diretor disse: “Quero só dizer que a decisão do CTA é uma suspensão
133 temporária. Se irá se transformar em uma decisão definitiva, em outra oportunidade será
134 avaliado. Outra coisa que o Prof. Marcelo se referiu é que o contingenciamento recaiu sobre
135 esses R\$ 160.000,00. Então eu autorizei a retirar recursos da verba de contingência da diretoria
136 para completar. Então, embora os programas fossem alcançados por essa medida de

A T A S

137 contingenciamento, acho que há recursos que podem suprir e fazer cumprir a decisão do
138 CTA.”. Com a palavra, o Prof. Marcelo Candido disse: “Só uma lembrança: em dois mil e
139 catorze, a faculdade gastou com pró-labore, sem contar com passagem aérea e diárias, o
140 equivalente a R\$ 395.000,00 e a previsão para dois mil e quinze era de um gasto superior a R\$
141 500.000,00. Então, de fato, essa medida, ainda que provisória, representa para nossos
142 programas de pós-graduação um estímulo e, mais do que isso, para alguns deles, uma
143 possibilidade de continuarem funcionando, tendo em vista o quadro geral de
144 contingenciamento. O segundo informe, diz respeito à avaliação CAPES. Nós fizemos um
145 balanço na última CPG dessa terça-feira a respeito do último seminário de acompanhamento
146 em Brasília. O quadro é muito diverso, nossa faculdade é muito diversa, mas esse
147 acompanhamento permitiu que os coordenadores pudessem ter ideia acerca do desempenho dos
148 programas. Ainda estamos enfrentando problemas gerenciais em termos do preenchimento da
149 plataforma Sucupira. De forma geral há dois principais problemas: tempo de titulação no
150 mestrado e produção acadêmica docente. Esses são os dois principais programas elencados pelo
151 acompanhamento CAPES para boa parte dos problemas da unidade. Eu chamaria atenção para
152 o dado de produção acadêmica docente, pois esse dado representa, por si só, cerca de quarenta
153 por cento do valor total da nota atribuída na avaliação do CAPES. Então é muito importante
154 que tenhamos uma ideia clara a respeito disso. Os coordenadores estão cientes, estão discutindo
155 nas suas CCPs, mas é muito importante, para que nós possamos reverter o quadro da última
156 avaliação, que haja comprometimento maior dos membros credenciados no programa de
157 produção científica. Não estamos falando de valores altos, estamos falando de produção de um
158 ou dois artigos no quadriênio. Ou seja, tivemos hoje no meu programa de História Social, a
159 visita de membro da CAPES que nos deu o seguinte relato de que nos anos de dois mil e treze e
160 dois mil e catorze, dezenove professores, ou seja, trinta por cento do programa não produziu
161 nada. Nove não produziram nada e dez produziram apenas um título, cuja qualificação não
162 sabemos. São números muito aquém do que deveriam ser. Lembrando que os programas da
163 nossa faculdade recebem valores bastante representativos, o Programa PROEX recebe mais de
164 um milhão de reais por ano, os programas PROAP cerca de cinquenta mil reais. Então é muito
165 importante pensarmos a condução do nosso credenciamento na nossa pós-graduação.”. Em
166 aparte, o Senhor Diretor disse: “Quero falar sobre uma reflexão que tem que ser feita a respeito
167 das avaliações da CAPES que, de certo modo, sinalizam para os programas de maior atração de
168 estudantes. Claro que a USP tem uma tradição, uma história, sempre está em posição melhor,
169 mas corre o risco de começar a perder alunos. E perder alunos é perder os melhores alunos.
170 Todo o nosso papel de nuclearizar os centros de pesquisa, as universidades com docentes,

A T A S

171 acabamos, de alguma maneira, perdendo essa capacidade. Temos que tomar esse assunto
172 seriamente, pois não é somente um problema simplesmente de atribuição de uma nota, é que a
173 avaliação sinaliza algo mais.”. EXPEDIENTE DA COMISSÃO DE PESQUISA. Com a
174 palavra, a Profa. Ana Paula Tacconi disse: “Tenho apenas dois informes. O primeiro diz
175 respeito a primeira fase do vigésimo terceiro SIICUSP. A comissão de Pesquisa está
176 finalizando a organização do evento. Nós tivemos trezentas e trinta e uma inscrições que foram
177 distribuídas em oitenta e duas mesas. O período é de sete a nove de outubro, nas dependências
178 do departamento de história. Eu agradeço aos colaboradores que disponibilizaram horários para
179 coordenação de mesas entre docentes, pós doutorandos e doutorandos. Nós tivemos uma
180 resposta ótima a respeito da nossa proposta de coordenação. O segundo informe é a respeito das
181 bolsas de iniciação científica da FFLCH. Será divulgado entre hoje e amanhã as sessenta bolsas
182 aqui da faculdade, que são complementares à concessão PIBIC/CNPQ. Essa será a única fonte
183 alternativa desse tipo de benefício em relação às bolsas CNPQ. Uma vez que a pró-reitoria de
184 pesquisa não dispõe mais de bolsas institucionais. Então, de acordo com a tabela de
185 classificações, essas sessenta bolsas serão atribuídas e a divulgação deve ocorrer entre hoje e
186 amanhã.”. EXPEDIENTE DOS SERVIDORES NÃO DOCENTES. Com a palavra, o
187 Representante dos Funcionários João Carlos Borghi Nascimento Bruder disse: “Não temos
188 nada a acrescentar pois já falamos no expediente da congregação passada. Só quero pedir um
189 esclarecimento: em algumas congregações de algumas unidades está surgindo a possibilidade
190 do não pagamento da segunda parcela do reajuste acordado em maio desse ano. Gostaria de
191 saber se vocês tem alguma informação a isso.”. Em aparte, o Senhor Diretor disse: “Não tenho
192 nenhuma informação em relação a isso. O documento que veio da CODAGE faz uma
193 apreciação da evolução dos recursos orçamentários do tesouro e a situação é muito grave. Eu
194 não ouvi sobre o não pagamento da parcela, mas suspeito que esse contingenciamento tem a ver
195 com recursos para o pagamento desse aumento que foi compromissado. É uma suspeita minha
196 pessoal.”. O SENHOR DIRETOR ABRE A PALAVRA PARA OS DEMAIS MEMBROS DA
197 CONGREGAÇÃO. Com a palavra, o Prof. Álvaro Faleiros disse: “Gostaria de saber se a
198 diretoria recebeu alguma explicação ou justificativa da criação desse novo GT de discussão de
199 estatuto, pois havia uma discussão em curso, no conselho, sobre o assunto e recebemos a
200 notícia da criação de um novo GT, inclusive com um membro da FFLCH, o Prof. Ricardo
201 Terra que tem tido um comportamento bastante discutível aqui na congregação como sendo o
202 único representante da FFLCH nesse GT. Então eu gostaria de saber se temos alguma
203 informação e justificativa de criação desse novo GT, sendo eu essa discussão estava
204 acontecendo de uma maneira muito mais aberta no nível do CO.”. Com a palavra, o Senhor

A T A S

205 Diretor disse: “A única informação que eu tenho é que eu recebi uma solicitação que pode estar
206 relacionado a isso, que diz assim: “*A fim de subsidiar os trabalhos da Comissão com a*
207 *incumbência de analisar e propor alterações estatutárias e regimentais no âmbito da USP*
208 *(Portaria GR de 03.09.2015, em anexo), solicito o encaminhamento, até o dia 17 de setembro*
209 *p.f., das seguintes informações: - número de membros do Conselho Departamental de cada*
210 *Departamento da sua Unidade, discriminado por categoria; - número de servidores técnicos e*
211 *administrativos que atuam em cada Departamento; - número de membros que compõem a*
212 *Congregação (docentes, discentes de graduação, discentes de pós-graduação, servidores*
213 *técnicos e administrativos e outros).” Isto foi solicitado junto aos departamentos, que se*
214 *prestasse essas informações e essas informações foram encaminhadas para a secretaria geral. É*
215 *a única informação que tenho relacionada a essa comissão.” Com a palavra, a Profa. Ana Lucia
216 Pastore disse: “Pelo que eu entendi desse novo GT criado por esse reitor, vai acontecer algo
217 muito semelhante ao tal GT da carreira docente. O GT vai, de fato, eleger tópicos a serem
218 levados ao CO, votados e, a partir disso, vão ser alterados itens do estatuto da USP. É um
219 processo totalmente centralizador nas mãos desse GT, foi nomeado diretamente pelo reitor e
220 que desconsidera totalmente aquele trabalho que já havia sendo feito pela CAECO, que já não
221 era muito aberto e nem muito elaborado, mas, pelo menos, partia de consultas à comunidade.
222 Eu não sei como as congregações vão se posicionar, se é que vão, mas, pelo que entendi, os
223 representantes das congregações do CO vão ter que votar, de repente, sobre itens do estatuto e
224 assim o estatuto pode ser mudado homeopaticamente e quando virmos, será outro estatuto.”
225 Com a palavra, o Senhor Diretor disse: “Quero fazer duas observações. A primeira dela é que
226 eu acho que a CAECO fez o trabalho que podia fazer dentro das condições. Foi sim aberto à
227 participação de todos. Pode se perguntar se foi eficiente, se nós conseguimos atingir a todos e
228 se fizemos uma discussão substantiva. Acho que isso se pode discutir. Fizemos plenárias e,
229 enfim, o que conseguimos recolher foi resultado da discussão possível. Houve uma discussão
230 em duas reuniões do CO para discutir o que aconteceu com a CAECO e o que se decidiu foi
231 que com o encerramento daquele processo de reforma institucional, o CAECO encerrou as
232 atividades. Essa comissão, da qual eu fiz parte, não existe mais. Então foi criada essa comissão
233 que, se não me engano, não é uma comissão do CO e eu não sei exatamente o que vai ser feito.
234 Não tenho clareza se as unidades serão ouvidas, mas creio que sim. Serão ouvidas por tópicos
235 talvez. A próxima reunião do CO vai ser em outubro, pela semana do dia doze de outubro e
236 vamos ver o que vai entrar na pauta.” Com a palavra, a Profa. Ana Lucia Pastore disse: “Só um
237 esclarecimento então. Não está mais em discussão qual é a instância da universidade que vai
238 mudar a instância do estatuto? É o CO. O que era a questão chave de todo o processo,*

A T A S

239 simplesmente está imposto que é o CO. Só para esclarecer.”. Com a palavra, o Prof. Rodrigo
240 Ricupero disse: “Eu acho muito importante o assunto, mas como não está na pauta, talvez fosse
241 melhor colocar para uma próxima congregação essa discussão. Acho que o assunto é grave.
242 Houve uma expectativa de uma reforma, que seria uma consulta maior ou menor, mas, de
243 repente, parece que só o CO vai poder discutir as coisas. O tema mereceria uma pauta de nossa
244 congregação.”. Em aparte, o Senhor Diretor disse: “Então para a próxima congregação, nós
245 vamos discutir isso com o maior número de informações recolhidas.”. **ORDEM DO DIA. 1 -**
246 **QUESTÕES TÉCNICAS DE POLÍTICA ACADÊMICA 1.1 - CARGOS DE PROFESSOR**
247 **TITULAR - Votação aberta ALOCAÇÃO DE 01 CARGO DE PROFESSOR TITULAR NOS**
248 **DEPARTAMENTOS DA FFLCH - Na Congregação de 27.08.2015, o Prof. Dr. Wagner Costa**
249 **Ribeiro pediu vistas do processo para envio de manifestação quanto à permanência do cargo no**
250 **Departamento de Geografia. Conforme parecer da CAA, a Congregação deve escolher um**
251 **departamento com indicadores mais favoráveis para a alocação do cargo, o que deve ser**
252 **apreciado, novamente, pela CAA. - Anexo 1 - Destinação do cargo - Anexo 2 - Planilha de**
253 **Cargos Professor Titular - Anexo 3 - Vistas do Prof. Wagner Costa Ribeiro (DG) - Anexo 4 -**
254 **resposta CAA. Com a palavra, o Senhor Diretor disse: “Trata-se daquele assunto que foi**
255 **discutido na congregação anterior, a respeito de uma vaga, originalmente do Departamento de**
256 **Geografia e, por recomendação da Comissão de Atividades Acadêmicas, ela permaneceria com**
257 **a unidade, porém não no departamento. Vale a pena fazermos algumas considerações para que**
258 **depois façamos a discussão. A primeira dela é sobre a origem da questão. O Departamento de**
259 **Geografia teve duas aposentadorias foi solicitada a permanência desses dois cargos junto ao**
260 **departamento. O CAA, através de critérios que estavam definidos, analisando se havia**
261 **disponibilidade de professores associados, no tempo mínimo de cinco anos, e o perfil desses**
262 **docentes para abertura de edital do concurso. A resposta do CAA era no sentido de que uma**
263 **das vagas ficaria no Departamento de Geografia e a outra ficaria na unidade para ser distribuída**
264 **para outros departamentos. Anunciei isso na congregação e encaminhei para o Departamento**
265 **de Geografia para que se manifestassem. O departamento retornou com a informação que havia**
266 **tomado conhecimento e, por essa razão, seguindo as orientações do processo, coloquei na**
267 **última congregação, a possibilidade desse cargo ser distribuído para outro departamento e**
268 **tomei como referencia o fato de que alguns departamentos tem uma concentração menor de**
269 **número de professores em relação a outros departamentos. Nesse interim, o professor Wagner**
270 **interveio e na sua intervenção ele pediu a vista do processo que resultou um parecer que está**
271 **distribuído a todos e que vamos precisar discutir. Outra questão que vale a pena lembrar, é que**
272 **foi nomeado para a congregação para analisar os critérios de distribuição dos cargos e, até onde**

A T A S

273 eu entendi, os critérios que votamos aqui ainda não foram aprovados pela CAA. Para todos os
274 efeitos, estão valendo os critérios anteriores. Não podemos considerar que o que saiu da nossa
275 unidade é o que deve prevalecer, pois para que possa prevalecer, a CAA tem que aprova-los.
276 Nós temos, em princípio, votar um parecer para o professor Wagner. Porque é um parecer do
277 qual há uma proposta de permanência da vaga no departamento de Geografia pelas razões que
278 estão apresentadas lá. Vou organizar, independentemente dos inscritos, de seguinte modo a
279 discussão: em primeiro lugar o professor Wagner expõe brevemente seus argumentos, já que há
280 um parecer e se ele achar que o parecer é suficiente. Senão, ele faz um esclarecimento. Depois
281 vou pedir que o professor Colangelo se manifeste, pois ele tem esclarecimentos a serem feitos.
282 Em seguida a professora Safa, do Departamento de Letras Orientais. Como vocês se lembram,
283 naquela proporção era o que estaria em primeira lista, de ser destinatária dessa vaga, se ela não
284 tornar ao Departamento de Geografia. Quero também que os professores Brasília e Cristina se
285 manifestem. E depois abrimos a palavra, a fim de inscrever, para encerrarmos o assunto.
286 Gostaria de lembrar o seguinte: o que está em jogo no momento é decidir se nós vamos manter
287 essa vaga no Departamento de Geografia ou não. Se decidirmos manter a vaga no
288 Departamento de Geografia, nosso argumento tem que retornar à CAA, pois é uma decisão
289 deles e eles tem que concordar. Não posso executar uma decisão dessa congregação sem que a
290 CAA, que é um órgão do CO, possa concordar. Lembro do detalhe que esse edital tem que sair
291 até novembro. Se esse edital não sair até novembro, nós perderemos a vaga. Não entendam isso
292 como pressão para decidir. Se a decisão tiver que voltar ao CAA, claro que vou fazer gestões
293 junto à CAA para termos respostas o mais breve possível para que tenhamos tempo hábil para a
294 abertura desse edital.”. Com a palavra, o Prof. Dr. Wagner Costa Ribeiro disse:
295 “Primeiramente, gostaria de apontar algumas questões do parecer, que foi amplamente
296 divulgado no prazo regimental, portanto todos vocês tiveram acesso, mas quero reforçar
297 algumas questões relevantes. Primeiro, há de fato, uma avaliação, no meu ponto de vista,
298 incorreta, dado que o parecerista, o professor indicado pela CAA, se pauta para averiguar um
299 grupo de professores que tem outra função. Isso não me parece adequado do ponto de vista
300 acadêmico, avaliação por pares não é feita dessa forma. É esperado que pessoas que já estão em
301 um nível mais elevado da carreira estejam em um nível de produção, se é que isso é relevante,
302 mais elevado. Outro aspecto que seria bastante importante é que ele não considerou, por
303 exemplo, a produção total no Departamento de Geografia. Isso me causou muita surpresa.
304 Temos entre os colegas uma série de pesquisadores do CNPq e de outras agências, mas ele
305 preferiu ficar numa métrica mais simples e analisar cinco indicadores de cada colega associado.
306 Também parece que não foi adequado esse desprestígio que ele deu às funções administrativas.

A T A S

307 Realmente fiquei bastante preocupado, até porque temos um volume grande de trabalho nessas
308 funções. Por razões conjunturais, os colegas que ainda estão na condição de associados,
309 conduziram o Departamento de Geografia na função de chefe e vice-chefe, depois alternaram
310 essas posições. Além disso, um deles ainda é o Chefe do Departamento de Geografia. Um dos
311 colegas nos honrou representando essa congregação no CO. As funções administrativas estão
312 entre as funções que se espera do professor titular, portanto, devem ser ponderadas em uma
313 avaliação. O Departamento informou as atividades administrativas, sem detalhar. Evidente que
314 coordenar uma pós-graduação, coordenar um Departamento, ocupa muito tempo e isso tem
315 repercussão direta em outros indicadores. Além disso, é preciso que tenhamos bastante clareza
316 que a proporção, no Departamento de Geografia, de professores titulares em relação ao total já
317 é bastante ruim. Foi divulgado na última Congregação que nós somos o último Departamento
318 nessa proporção, então não me parece adequado que nesse momento nós vamos ceder uma
319 vaga para outro Departamento. Inclusive, nós podemos usar esse argumento para a CAA
320 dizendo que já estamos em um quadro ruim e vamos deixar mais debilitado. Por fim, a
321 necessidade de voltar para CAA está posta independentemente de qual Departamento ficar com
322 a vaga. O texto que vem da CAA é bastante claro, dizendo que qualquer que for a decisão vai
323 voltar à CAA. Então o fato de indicarmos outro Departamento, não quer dizer que esse cargo
324 será ocupado por ele. Imagino que, por coerência, a CAA vai ter que avaliar, segundo métodos
325 que julgo bastante inadequados, se o outro Departamento indicado cumpriria com essas
326 métricas. Acredito que caberia reafirmar a posição que a Congregação tomou em maio do ano
327 passado, que ela definiu corretamente: manter os cargos no Departamento de Geografia e, de
328 fato, essa discussão vai ser avaliada pela CAA. Espero ter apresentado novos elementos para
329 que possamos argumentar à CAA sobre a importância de mantermos esse claro no
330 Departamento de Geografia e na nossa Faculdade. Lembrando que se for para qualquer outro
331 Departamento, a necessidade de voltar para CAA está posta. Agradeço a destreza da nossa
332 Faculdade no envio dos documentos e fico à disposição dos colegas que queiram tirar alguma
333 dúvida.”. Com a palavra, o Prof. Antonio Carlos Colangelo disse: “Se nós formos considerar
334 alguns aspectos que o prof. Wagner colocou, temos um parecerista que foi indicado pela CAA,
335 que é um professor médico da faculdade de Ribeirão Preto, ele confronta a produção de
336 associados, no caso eu e o prof. André, os dois envolvidos com atividades administrativas a
337 bastante tempo com a produção de titulares. Nós tínhamos seis titulares e cinco associados,
338 então ele apresentou índice que faz referência ao fato da proporção de titular/doutor deveria ser
339 uma pirâmide e que tínhamos muitos titulares na época, comparativamente aos associados, e
340 que deveríamos ter mais associados. A situação já não é a mesma e temos outros colegas que

A T A S

341 estão em vias de fazer seu exame para livre-docência. Além disso, nós acreditamos que o que
342 interessa é o número de professores em RDIDP e que éramos cinquenta e um professores,
343 somos quarenta e nove hoje e cem por cento são de RDIDP. Outro aspecto é que foi
344 subvalorizada outras atividades que não fossem os artigos publicados, então nós acreditamos
345 que como esse processo, se fizéssemos qualquer defesa naquele momento e voltando para a
346 CAA, a CAA não estaria disposta a acatar nossos argumentos. Então esperamos um pouco, a
347 situação hoje já não é a mesma, mesmo em termos de produção, para que fosse posto à
348 congregação para que deliberássemos. Só queria saber o seguinte: é muito chato perder um
349 cargo de professor titular para um departamento que tem uma produção em seu conjunto
350 bastante elevada. Temos vinte e dois professores com bolsa de pesquisa CNPQ produtividade.
351 Essa situação foi momentânea, ou seja, em um futuro breve esse cargo vai fazer bastante falta.
352 Então vou fazer um pedido breve para que nos apoiem na manutenção desse cargo. Por outro
353 lado, acho que a reivindicação do departamento de Letras Orientais é pertinente, se justifica,
354 mas nesse caso é questão de reivindicarmos mais cargos para a CAA. Até porque a CAA fez
355 um estudo e nesse estudo a nossa unidade é uma das que tem a menor proporção de titulares em
356 relação ao total de docentes. Eu tinha uma informação que, por essa razão, a CAA está
357 transferindo a competência dessa deliberação sobre distribuição de cargos para a unidade. Tudo
358 isso ocorreu no meio tempo em que o processo estava com a gente e a gente estava tentando
359 entender porque estávamos perdendo os cargos de titulares. Por todas essas razões, pensando
360 no empenho dos colegas, nem todos estão publicando o que deveriam, mas estamos no dia a dia
361 no departamento, e, como no meu caso, envolvidos com questões administrativas e que
362 envolvem a chefia do departamento. É uma situação momentânea, mas hoje a situação é
363 diferente. É isso que eu tinha a dizer e a esclarecer.”. Com a palavra, a Profa. Safa Alferd Abou
364 Jubran Chala disse: “Na última congregação, fui chamada pelo diretor para me manifestar sobre
365 a deliberação da CAA que havia decidido que a tal vaga recusada ou devolvida pelo
366 departamento de Geografia poderia ir até meu departamento, sendo ele o que está mais
367 precisando. Fui chamada para me manifestar e me manifestei brevemente porque, na verdade,
368 não via razões para delongas, pois achei que havia uma decisão da CAA que seria essa e apenas
369 eu deveria me manifestar: sim. *Aceito, recebo esse cargo e tenho condições para seu*
370 *preenchimento*. Na minha manifestação anterior eu disse que o DLO tinha condições de receber
371 esse cargo e tinha condições de concorrer porque tem elementos. Mas diante do pedido do
372 Departamento de Geografia e diante da carta enviada por seu chefe a essa congregação,
373 solicitando que a decisão tomada pela CAA seja revogada por essa congregação, eu me sinto na
374 obrigação de me manifestar como meu departamento seria a ponto de receber cargo. Mas eu

A T A S

375 deixo bem claro, por favor, que minha fala não é uma resposta direta à carta do Prof. Wagner.
376 Não estou me colocando contra o pedido dele e me solidarizo com o seu departamento porque é
377 o segundo pior, mas eu sou o pior. Olhem que interessante, tenho que me orgulhar em relação a
378 isso. Uma vez que tive acesso a essa carta, ela vai ter o tom de argumentação, pela ida ao DLO.
379 Eu começo pelo mais importante argumento, ao meu ver, que bastaria, não precisa mais nada
380 além dele: meu departamento não só tem a mais baixa proporção de professores titulares, mas a
381 pior proporção. Isso, além de ser um fato triste, vem confirmar outro fato histórico triste dessa
382 faculdade, qual seja que nunca o DLO teve o mesmo tratamento de outros departamentos.
383 Porém hoje, se o tema *Orientais* tem alguma visibilidade no país, isso se deve ao nosso
384 departamento. Isto é, só se deu e se dá devido a alta produtividade dos nossos professores.
385 Trabalham em condições desfavoráveis em virtude de vários fatores que não vêm ao caso,
386 inclusive a falta de tradição de estudos orientalistas no Brasil, mas mesmo assim resiste a tudo
387 isso. Repito, isso aqui bastaria como um argumento, mas vou seguir até adiante porque foi dois
388 argumentos em defesa do seu departamento que, na verdade, se aplicam *ipsis litteris* ao meu
389 departamento. Que seriam: o alto número de professores associados, ele tem um alto número,
390 eu tenho oito, sendo três de árabe, três de hebraico, um de japonês e um de chinês. E
391 professores associados com alta produtividade e cheios de tarefas. Isso aqui, não só meu
392 departamento, mas acho que todos os departamentos, mas cabe também ao meu. Quando digo
393 aqui alta produtividade, não estou querendo insinuar que a gente produz mais que eles ou vice-
394 versa, seria ridículo eu trazer isso, seríamos a CERT de nós mesmos, não é essa questão e não é
395 por aí que devemos fazer as coisas. Percebem que os mesmos argumentos apresentados pelo
396 departamento de Geografia valem para o DLO, só que com um agravante, que são: o alto
397 número de associados que eles colocam, que também tenho, e alta produtividade dos
398 associados também. Com o agravante de que o nosso departamento tem a pior proporção. E já
399 está na hora de tentar nem reverter essa condição, pois é impossível já que nunca vai ser
400 igualitária, mas tentar diminuir a desigualdade entre nossos departamentos. Então não concordo
401 quando um professor diz se eles vão ser pior, vamos continuar a deixar eles serem os piores. Eu
402 acho que, se esse cargo for para o DLO, que tem condições para ocupar esse cargo, se não, não
403 estaria perdendo meu tempo aqui, seria diminuir essa desigualdade histórica na faculdade.
404 Além disso, para mim, pode nem ser essa argumentação toda, se eu votar apenas para o que foi
405 decidido pela congregação do dia vinte e dois de maio de dois mil e catorze, que foi revogada
406 essa decisão pela CAA. Não sei se é possível ou legal que essa congregação possa votar ou
407 revogar isso, vocês que sabem, mas entendo que todo departamento tem que se manifestar pela
408 manutenção desses casos. Se esses cargos, em algum momento, foi devolvido por alguma

A T A S

409 razão, se as condições mudaram, não posso votar por causa disso. Se foi decidido isso pela
410 CAA, eu defendo que esse cargo possa sim sair da Geografia e ir para o DLO sendo que eles
411 não perderam um cargo, eles tem mais um do professor que faleceu. Por favor, entendam que
412 não estou contra o que eles estão pedindo, eu sei que eles realmente precisam, mas esse é um
413 momento do meu departamento deixar de ser tão prejudicado em todos os sentidos. Isso é uma
414 coisa histórica da faculdade e isso tem que se reverter e esse é o lugar, esse lugar se chama
415 congregação.”. Com a palavra, o Prof. Brasílio João Sallum Junior disse: “Na verdade, a única
416 coisa que eu queria reiterar é a decisão que tomamos na congregação há uns meses atrás a
417 respeito dos critérios de distribuição. A congregação aprovou os critérios e isso foi enviado à
418 CAA que devolveu alegando, com razão, que havia erros de redação. Nós corrigimos a redação
419 e estamos enviando de volta com o mesmo critério que aprovamos aqui. Esse critério diz o
420 seguinte: os departamentos que estão na média da USP, no que se refere à distribuição de
421 titulares em relação aos docentes, no caso aqui da faculdade, são dois departamentos, o de
422 Sociologia e o da Ciência Política não reivindicam cargos novos, todos os cargos, em geral, dos
423 departamentos, serão mantidos, mas com algumas condições. Uma delas é que existam, pelo
424 menos, dois associados por cada cargo e depois há um conjunto de critérios que, basicamente,
425 buscam reduzir a desigualdade entre os departamentos. Os departamentos são extremamente
426 desiguais no que se refere à distribuição de cargos titulares. A ideia básica da comissão é de
427 reduzir essa desigualdade, tomando em conta a produtividade etc. O esforço que cada
428 departamento faz para se desenvolver em termos de docência e pesquisa. É basicamente isso
429 que aprovamos da última vez. Claro que todo departamento deseja manter seus cargos de
430 titulares, mas acho que estamos diante de uma questão complicada, como chefe do
431 departamento de Geografia colocou, perderam dois titulares e outro agora por falecimento, o
432 que faz com que o departamento de Geografia seja posteriormente contemplado com mais um
433 cargo titular para seus docentes. Então é um momento difícil mas, especialmente, no
434 departamento de Geografia, porque , de fato, tem uma proporção pequena de titulares em
435 relação aos docentes, mas acho que a gente tem que avaliar se a gente começa estabelecer por
436 aí.”. Com a palavra, a Profa. Maria Cristina F. S. Altman disse: “A menos que eu possa
437 esclarecer algo a mais, eu tenho pouco a acrescentar ao que o Brasílio falou. Se nós já formos
438 começar a aplicar os critérios que essa comissão sugeriu, que a congregação aprovou, será
439 preciso admitir que há proporções piores que as que o Departamento de Geografia apresenta
440 hoje. Há departamentos cuja relação do número de titulares em relação aos livre docentes é
441 uma relação pior que a da Geografia. Há uma relação em que o número de associados
442 produtivos aptos a solicitar um cargo de titulares é maior do que o da Geografia. Do meu ponto

A T A S

443 de vista, a decisão é se se reitera que Geografia mantém os dois cargos, será preciso ignorar o
444 conjunto de critérios de distribuição que a gente aprovou. Se se considera que Geografia fica
445 com um cargo e o outro cargo volta para a faculdade de Filosofia como recomenda a CAA,
446 então já estão valendo os critérios que nós aprovamos. A decisão, no fim, acho que é essa. Os
447 critérios aprovados já são para valer agora, nesse caso concreto que se nos apresenta ou não.”
448 Com a palavra, o Senhor Diretor disse: “Está aberta a discussão e estou anotando as
449 inscrições.” Com a palavra, o Prof. Álvaro Faleiros disse: “Gostaria de fazer uma pergunta. A
450 CAA vai aceitar os critérios da unidade já para a redistribuição desse cargo? Quero dizer o
451 seguinte: quem garante que o DLO atende os critérios que a CAA tem hoje. Se aceitar, acho
452 que faz sentido a gente aplicar. Agora se não temos garantia se serão aceitos na CAA, acho que
453 isso pode ser um problema. O que eu lembro na congregação passada, quando foi lido aqui o
454 parecer da CAA, era o parecer pautado em critérios de produtividade, excelência e coisas do
455 gênero, descritos de uma maneira não muito clara, pouco consciente das especificidades das
456 unidades, mas, de certa maneira, não apontam para o perfil de algum outro departamento como
457 no caso do DLO”. Com a palavra, o Prof. Brasílio João Sallum Junior disse: “A carta que a
458 CAA enviou para nós: “*Senhor Diretor, o relatório do Prof. Valdecir de Assis Janasi da CAA*
459 *aponta, com razão, o equívoco de redação cometida pela Comissão da Congregação destinada*
460 *a propor critérios para distribuir cargos de professor titular e repetido, posteriormente pela*
461 *própria Congregação da FFLCH ao aprovar com alterações as diretrizes propostas. Assim, a*
462 *Comissão concorda em redigir o item (d) de sua proposta do seguinte modo: “Os cargos*
463 *referidos no item anterior serão, adicionalmente, redistribuídos para os departamentos cuja*
464 *relação entre o número de titulares e o número de professores Associados seja menor”. De*
465 *fato, o que se deseja é aumentar a igualdade entre os vários departamentos no que se refere à*
466 *relação titulares associados, o que exige que sejam priorizados os departamentos que*
467 *disponham de um número de associados em relação ao número de titulares. Atenciosamente,*
468 *Comissão da Congregação. Brasílio João Sallum Junior (Preesidente), Maria Cristina*
469 *Fernandes Altman, Osvaldo Luis Angel Coggiola, Yuri Tavares Rocha.”. Com a palavra, a*

470 Profa. Maria Cristina Fernandes Altman disse: “Se eu entendi bem, a CAA chegou ao presente
471 resultado, ou seja, Geografia mantém apenas um cargo e o outro volta para unidade, baseado
472 em diretrizes gerais, não em nossos critérios. Entre essa decisão da CAA e hoje, houve a nossa
473 congregação que aprovou critérios específicos. Esses critérios específicos que nós aprovamos,
474 não vão contra nossas diretrizes. Esses critérios apenas as aplicam à nossa realidade. A rigor, o
475 critério com que a CAA utilizou para presente solicitação nessa congregação, é compatível com
476 o conjunto dos nossos critérios, com diferença que os nossos são mais específicos do ponto de

A T A S

477 vista qualitativo, porque são coisas específicas para nós.”. Com a palavra, a Profa. Marta Inez
478 Medeiros Marques disse: “Diante do debate, eu queria colocar algumas questões para nós
479 refletirmos. Estamos exatamente em um momento de transição. Existe uma proposta nova de
480 critérios, enquanto esse processo específico desse cargo se iniciou em outro momento. A gente
481 tem duas questões em discussão. Uma é se esse cargo permanecerá ou não com a geografia.
482 Outra, para onde ele irá. Nada mais justo do que os colegas do DLO estarem reivindicando,
483 pois estão em situação bastante difícil. Ocorre que, conforme esses mesmos critérios novos
484 especificados que estão sendo expostos, não tenho clareza sobre qual seria exatamente o
485 departamento que atenderia esses critérios. A gente da Geografia foi questionado sobre a
486 permanência do cargo com base em uma avaliação do CAA, eu tenho dúvidas sobre o que o
487 CAA fará com o próximo candidato a esse cargo. Me preocupa bastante, e aí, quero entender se
488 é assim que vai ficar daqui para frente, que a cada novo cargo titular liberado nessa faculdade, a
489 gente deva proceder aqui na congregação coletivamente a decisão sobre onde ele será alocado.
490 Tenho a impressão que é isso que a gente está discutindo. Se realmente é isso, me parece que é
491 algo que deve ficar claro para todos. Estamos aqui diante de uma situação que pode abrir esse
492 precedente, me parece que os colegas que estão falando sobre os critérios que ficaram
493 encarregados dessa comissão estão defendendo esse entendimento. Então gostaria que isso
494 ficasse bem claro para que quando a gente votasse, decidisse com consciência tudo que está
495 sendo posto nesse momento.”. Com a palavra, a Profa. Deborah de Oliveira disse: “Por falar
496 em abrir precedentes, acho que a gente tem que tomar cuidado mesmo com essas situações que
497 a Marta falou porque, se não, a gente vai começar a brigar entre nós pelas vagas. Temos que
498 mostrar que não é isso, temos que mostrar que precisamos de mais vagas.”. Com a palavra, a
499 Profa. Maria Cristina F. S. Altman disse: “Essa comissão que eu fiz parte e de que eu falo aqui
500 na qualidade de um dos membros participantes, foi eleita para discutir os critérios de
501 manutenção dos cargos. Não está em discussão o que vamos fazer com os cargos novos que,
502 por ventura, receberemos. Isso é objeto de uma nova comissão que foi criada na congregação
503 passada. O que está em discussão aqui é a manutenção dos cargos, os novos ainda não. Essa
504 comissão será instaurada, discutirá a questão, proporá novamente um conjunto de critérios,
505 trará para a congregação etc. A questão que se nos apresentou hoje é da manutenção dos
506 cargos. Se eu entendi novamente, Geografia tinha dois cargos e solicita a manutenção de dois.
507 Esse processo foi para a CAA, a CAA recusa a partir de diretrizes gerais, diretrizes essas que
508 precederam a nossa comissão de discussão de critérios. Pela CAA, entendo eu, a decisão já está
509 tomada. Eles decidiram, por razões que estão expostas no parecer que foi distribuído, que um
510 cargo vai para a Geografia e o outro volta para unidade e agente decida qual. De novo, na

A T A S

511 minha leitura pessoal, isso não exclui a possibilidade que a congregação decida que esse cargo
512 que voltou vá para a Geografia. Se eles nos pedem para decidir qual departamento vai, não está
513 instruída essa possibilidade. O que eu me obrigo a colocar é que se fizermos isso, estaremos
514 ignorando ou adiando um conjunto de critérios que já aprovamos. Aplicando este conjunto de
515 critérios que já aprovamos, o claro deverá ir para outro departamento que, dada as
516 especificidades de critérios, seria prioritário, mas o que está em discussão é só a manutenção.
517 Essa comissão, de modo algum, quer opinar se é esse ou aquele departamento que deve receber.
518 O que a comissão deve dizer é que os critérios são esses e estão aprovados. A congregação
519 pode decidir o contrário se achar que a situação mudou.”. Com a palavra, a Profa. Safa Alferd
520 Abou Jubran Chala disse: “Eu só queria entender o que o Prof. Álvaro falou. Eu estava votando
521 e não entendi direito.”. Com a palavra, o Prof. Álvaro Faleiros disse: “No documento da CAA,
522 que eu me lembre, estava enumerado alguns critérios de publicação de professores, critérios de
523 produtividade dos professores e, como foi dito aqui, são critérios pinçados junto a um número
524 de critérios possíveis que não levam em conta o papel da gestão, que não levam em conta
525 outras coisas porque eles têm lá um perfil de professor titular que eles conceberam e que, a
526 partir desse perfil que eles definem esses critérios. Minha pergunta é: se a CAA não vai,
527 necessariamente, adotar os critérios que estão colocados aqui, mas os critérios que eles têm,
528 que não sei muito bem se são explícitos ou não são explícitos, como os critérios da CERT, já
529 que vimos que as instancias superiores manipulam os critérios em função dos seus interesses.
530 Então não sei que garantia, se nós escolhermos o DLO e enviarmos para lá, se lá no CAA eles
531 não vão dizer que o DLO não corresponde aos critérios deles. Só quero dizer que não sei se
532 nossos critérios serão respeitados lá na CAA. Isso é uma dúvida que eu tenho.”. Com a palavra,
533 o Prof. Brasílio João Sallum Junior disse: “Eu já tentei responder antes, mas veja: a CAA
534 aprovou, em geral, nossos critérios e só apontou um problema que era de redação que estamos
535 corrigindo. Em geral, ela reclamou como sempre que os nossos critérios não são totalmente
536 quantitativos e, portanto, dão uma certa margem, é verdade, mas para isso foi montada outra
537 comissão, mas em geral o parecerista foi favorável, com exceção dessa questão da redação.”.
538 Com a palavra, o Prof. Alvaro de Vita disse: “Eu estava entendendo que essa situação havia se
539 criado porque a CAA se recusou a manter os dois cargos na Geografia, mas isso que a profa.
540 Marta falou é correto? Toda vez que algum professor se aposentar e abrir um claro, isso vai vir
541 para cá? Com a palavra, o Prof. Brasílio João Sallum Junior disse: “Pelo que eu entendi desde a
542 congregação passada, foi criada uma comissão para fixar os critérios de distribuição dos cargos
543 novos. Essa aqui apenas fixava os critérios de manutenção dos cargos. Por exemplo, se tiver um
544 associado para um titular, mantém o cargo. Existem critérios para manter os cargos. Isso foi

A T A S

545 decisão da comissão com um pequeno erro de redação. Semana passada foi aprovada pela
546 congregação uma outra comissão para os cargos novos que temos que demandar, mesmo
547 porque a faculdade está muito abaixo da média da relação professor titular docente do que o
548 resto da universidade. Então está criada uma nova comissão sob presidência da Profa.
549 Cristina.”. Com a palavra, Wagner Costa Ribeiro disse: “Embora eu já tenha me manifestado,
550 eu penso que é importante voltar a falar. Eu tenho em mãos um documento da Assistência
551 Acadêmica que julgo ser o documento que a Comissão elaborou e, Prof. Brasília, se estou
552 lendo corretamente, está dizendo *solicitações de manutenção/criação de cargos de professor*
553 *titular*. Não sei se esse documento está desatualizado ou não, mas é o documento que tenho em
554 mãos. Esse documento reproduz em vários aspectos o documento da própria CAA, inclusive
555 está anexado aqui, mas há alguns aspectos importantes que não o dissocia do outro. Por
556 exemplo: se trabalha em vários momentos com a ideia da relação entre associado e titular.
557 Quero insistir nisso, pois apontei isso em meu parecer, algo que a CAA não fez. À luz dos
558 nossos critérios, o Departamento de Geografia têm outra condição que a apontada pelo colega
559 da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Prof. Junior, que comparou a produção do titular
560 contra o associado. A nossa casa avança, em meu ponto de vista corretamente, ao trabalhar
561 como um conjunto a produção de associados com professores titulares e aí o quadro da
562 Geografia é outro. Não é somente um Departamento que, conjunturalmente, apresenta
563 associados que estão em liderança administrativa. Quero reforçar alguns aspectos do meu
564 parecer, que parecem estar ficando um pouco esquecidos na discussão. Como o prof. Sergio
565 disse no início, o que tem que ser votado é antes de mais nada, se concordamos ou não com o
566 parecer. Outro aspecto que queria ressaltar: por exemplo, o item *k* fala em pós-graduação,
567 temos dois programas um sete e um cinco. Não vou levantar os dados dos programas, mas no
568 próprio processo essas informações estão disponíveis. A nossa unidade fala de média de
569 trabalho de docente por unidade. Estou entendendo que deva ser por Departamento. Ou seja,
570 nós estamos com parâmetros muito diferentes do que a própria CAA. Portanto, primeiro, vamos
571 votar se fica ou não fica na Geografia e se for decidido para onde vai, vamos ter que fazer uma
572 análise de alguns desses critérios para ver qual Departamento seria mais habilitado a receber a
573 vaga. Não apenas essa tabela, pois ela não corresponde aos próprios critérios, ela está muito
574 aquém dos critérios postos aqui. Nós estamos trabalhando de maneira bem diferente da CAA,
575 nós avançamos e consideramos o conjunto de professores associados com professores titulares.
576 No Departamento de Geografia temos pós-graduação de excelência, colegas com liderança
577 acadêmica reconhecida, inclusive por essa Congregação, liderança comprovada em várias
578 agências de fomento à pesquisa, colegas liderando congressos, enfim, acho que esses aspectos

A T A S

579 devem ser considerados se formos avaliar de fato.”. Com a palavra, o Prof. Antonio Carlos
580 Colangelo disse: “Só queria salientar um seguinte fato: para a CAA, o foco são os associados
581 com mais de cinco anos. No nosso caso só fica acima de dois cargos muito envolvidos com a
582 atividade administrativa e nesse momento, só que essa apreciação recai sobre aqueles que estão
583 no cargo há mais de cinco anos, segundo os critérios que são citados e que não são estatutários,
584 que não impede que todos possam concorrer a um cargo titular. Nós somos cinco. Então eu só
585 queria atentar para isso.”. Com a palavra, o Prof. Rodrigo Monteferrante Ricupero: “Eu queria
586 entrar na discussão sobre critérios do titular. Parece que há um problema que é mais ou menos
587 assim: se a gente olhar o titular como o engajamento institucional da universidade e aí, quando
588 a gente olha a lista de presença da congregação, a gente percebe que a ampla maioria dos
589 representantes dos titulares está em branco. Então eu acho que o critério que deveria ser
590 discutido, em primeiro lugar, é o compromisso institucional começando pela congregação,
591 peguem a lista de presença e olhem a quantidade de titulares que não comparecem. O segundo
592 problema é uma certa confusão dos critérios. O reitor deu uma entrevista dizendo que o
593 problema do ensino de graduação falava que tem gente que acha mais importante publicar um
594 texto do que cuidar da aula. Também concordo com o reitor, acho que tem que cuidar das aulas
595 e não necessariamente ficar preocupado com seu *paper*, mas se você falar isso para CERT
596 provavelmente você vai ser reprovado. Então eu creio que tem muitos critérios e a gente, no
597 final, acaba confuso sobre quais os critérios. Não sei se o critério para professor titular é
598 publicação, acho que não é o principal.”. Com a palavra, o Senhor Diretor disse: “Eu queria
599 observar que o que temos que discutir. Estamos extravasando os limites da questão. Tem o
600 parecer da CAA que determinou que um cargo fica no Departamento de Geografia e outro fica
601 na unidade para ser distribuído. Claro que o departamento tem todo o direito de recorrer e
602 apresentar os argumentos. Foi por isso que a discussão aqui aparece, mas temos que ter em
603 conta que aprovamos critérios aqui, só que esses critérios ainda não foram aprovados. Para a
604 CAA, o que está valendo são os critérios gerais, então não vamos ter a ilusão de que a CAA vai
605 julgar o recurso segundo os critérios aprovados por essa congregação que ainda não foram
606 aprovados pela CAA. O que temos objetivamente que dizer é: Se a decisão é manter na
607 Geografia, temos que ter uma resposta consistente para CAA, para que ela possa se convencer
608 que a vaga deve ficar no Departamento de Geografia. O ponto fundamental que está ali é a
609 questão da produção. Não cabe aqui ficar discutindo se o critério é melhor ou pior, esse é o
610 critério que se julga a distribuição de vagas. Temos que fazer uma distribuição qualitativa dos
611 possíveis candidatos. Se não é quantidade, é qualidade: os impactos dos trabalhos, o porque que
612 ele é um trabalho de liderança, o porque que ele forma alunos. Temos que argumentar de

A T A S

613 maneira a desqualificar o argumento quantitativo e falar do que nos parece mais importante,
614 que é o argumento qualitativo, mas argumentos qualitativos sólidos. Vou confessar
615 sinceramente, a custo de ser penalizado: acho que o argumento administrativo não sensibilizará
616 a CAA. A CAA é comissão acadêmica. Ela não é CERT, ou seja, ela está preocupada com a
617 qualificação da liderança nas unidades, independentemente do argumento do Prof. Rodrigo do
618 fato de que os titulares não terem cumprido sua presença e concordo com ele e lamento muito.
619 Mas, de todo modo, eu acho que temos que ter claro isso, senão, estou antevendo que, pelo tom
620 da discussão, vamos perder essa oportunidade, perigo de perder a vaga. No meu entender, tudo
621 mais que se possa discutir aqui, tenho receio que nós consigamos reverter essa situação. Eu
622 acho que está mantido o parecer anterior. Eu vejo que temos que ter clareza nisso, temos que
623 ter folego com um argumento que possa reverter isso. Nós podemos correr o risco de perder,
624 mas não acho que isso vai acontecer. A decisão deles foi manter na unidade. Foi decidido
625 manter na unidade, não acho que eles vão manter na unidade. Acho que ele tem que ter clareza.
626 Temos que ter um argumento que responda a objeção dele, mas na altura que questione o
627 argumento quantitativo, mas temos que valorizar a qualidade acadêmica dos candidatáveis. É
628 isso que temos que fazer. O que está em discussão é a aprovação ou não do parecer. Podemos
629 aproveitar em tese com revisão do argumento.”. Com a palavra, o Prof. Antonio Carlos
630 Colangelo disse: “De qualquer forma, eu acho que a CAA não vai solicitar um novo conselho.
631 Eles também darão essa resposta com agilidade. Curiosamente, vemos um documento emitido,
632 não lembro qual a ordem, que diz que a universidade atinja uma meta de vinte cinco por cento
633 de professores titulares, estamos muito abaixo disso. Acho que eles vão devolver a resposta
634 para nós com agilidade e eles não têm intenção que o cargo desapareça.”. Com a palavra, o
635 Senhor Diretor disse: “Quero acrescentar que já tive a oportunidade de ouvir que a reitoria quer
636 estabelecer um padrão de percentual de professores titulares para a universidade porque há uma
637 concentração em algumas unidades em prejuízo de outras. A Faculdade de Filosofia tem uma
638 proporção abaixo da média da universidade. Estamos tratando de cargos novos, aqueles que, de
639 alguma maneira, não vão ser renovados de algumas unidades e serão distribuídos para outras
640 unidades. Nós poderíamos ser beneficiados, mas vocês imaginam que é uma discussão
641 complexa.”. Após discussão, o Senhor Diretor encaminhou o item **1.1** para votação o parecer
642 emitido pelo Prof. Dr. Wagner Costa Ribeiro, **aprovado** por doze votos favoráveis, onze votos
643 contrários e doze abstenções a manutenção do cargo do Prof. Dr. Wanderley Messias da Costa
644 junto ao Departamento de Geografia. aprovou ainda a elaboração pelo departamento de
645 geografia de parecer circunstanciado a ser enviado para apreciação da CAA em grau de
646 recurso. Com a palavra, o Prof. João Roberto Gomes de Faria disse: “Eu gostaria de justificar

A T A S

647 meu voto baseado na tabela distribuída a todos e que foi projetada no telão. Essa tabela mostra
648 uma histórica desproporcionalidade entre alguns departamentos entre o número de docentes e o
649 número de titulares. Temos quatro departamentos com menos de dez por cento de titulares,
650 temos seis departamentos com um número entre dez e vinte por cento de total de titulares e dois
651 departamentos com mais de vinte por cento de professores titulares em relação ao total. Eu
652 acho que a discussão que tivemos aqui foi boa e acho que temos uma oportunidade para não
653 perder de vista essa discussão e tentar reduzir essa desproporção. Vejo que há dois
654 departamentos que tem vinte e nove professores e seis titulares, enquanto outro departamento
655 tem quarenta e oito professores e quatro titulares. A média deve ficar em torno de treze a
656 quinze por cento. O que seria justo, na minha opinião, é que esse cargo deveria ter ido para o
657 DLO assim como os próximos cargos, mesmo aqueles de aposentadorias de departamentos, que
658 vão pedir manutenção, não sei até quando devemos deixar que um departamento tenha vinte
659 por cento de professores titulares enquanto tem cinco ou nove por cento, como caso do DLCV
660 que tem cento e dez professores e dez titulares. O DLCV é o segundo pior. Acho que temos que
661 melhorar os piores, pois não é justo que a proporção posta nessa tabela seja mantida.”. 2 -
662 CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE UM CARGO DE PROFESSOR
663 TITULAR - Votação no Sistema 2.1 - DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA EDITAL FLS
664 Nº 002/2015, de 09.01.2015 - SOCIOLOGIA - Proc. 14.1.3801.8.5 ÁREA DE SOCIOLOGIA
665 2.1.1. - PARECER FAVORÁVEL - Relator Prof. Dr. Modesto Florenzano - INSCRIÇÃO DO
666 CANDIDATO: Glauco Antonio Truzzi Arbix. 2.1.2 - NOMES DOS DOCENTES
667 SUGERIDOS PELO DS PARA COMPOR A COMISSÃO JULGADORA : TITULARES:
668 Profs. Dr. Brasília João Sallum Junior (DS-FFLCH, Titular), Nadya Araujo Guimarães (DS-
669 FFLCH, Titular), Evando Mirra de Paula e Silva (UFMG, Titular), José Fernando Perez (IF-
670 USP, Titular), José Eduardo Krieger (FM-USP, Titular). SUPLENTEs: Profs. Drs. Antonio
671 Sérgio Alfredo Guimarães (DS-FFLCH, Titular), Maria Hermínia Tavares de Almeida (DCP-
672 FFLCH, Titular, aposentada), Ricardo Abramovay (FEA-USP), Afonso Carlos Correa Fleury
673 (FEA-USP, Titular), Sérgio Luiz Monteiro Salles Filho (UNICAMP, Titular). Em votação
674 foram obtidos trinta e quatro votos favoráveis, um voto em branco e cinco votos nulos. Portanto
675 a inscrição foi **ACEITA**. Para constituição da comissão julgadora, obteve-se em votação o
676 seguinte resultado: TITULARES: Profs. Dr. Brasília João Sallum Junior (DS-FFLCH,
677 Titular)= 29 votos, Nadya Araujo Guimarães (DS-FFLCH, Titular)= 27 votos, Evando Mirra de
678 Paula e Silva (UFMG, Titular) =28 votos, José Fernando Perez (IF-USP, Titular)= 28 votos,
679 José Eduardo Krieger (FM-USP, Titular) = 27 votos. SUPLENTEs: Profs. Drs. Antonio Sérgio
680 Alfredo Guimarães (DS-FFLCH, Titular)= 6 votos, Maria Hermínia Tavares de Almeida (DCP-

A T A S

681 FFLCH, Titular, aposentada)= 6 votos, Ricardo Abramovay (FEA-USP)= 8 votos, Afonso
682 Carlos Correa Fleury (FEA-USP, Titular)= 3 votos, Sérgio Luiz Monteiro Salles Filho
683 (UNICAMP, Titular)= 8 votos. **3 - CONCURSO PÚBLICO PARA PROFESSOR LIVRE-**
684 **DOCENTE - Votação no Sistema 3.1 - DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA EDITAL**
685 **FFLCH Nº 014/15, de 30.06.2015 - LIVRE-DOCÊNCIA - Proc. 15.5.991.8.6 ÁREA: TEORIA**
686 **E ANÁLISE SEMIÓTICA DO TEXTO 3.1.1. - PARECER FAVORÁVEL - Relator Prof. Dr.**
687 **João Roberto Gomes de Faria - INSCRIÇÃO DO CANDIDATO: Waldir Beividas 3.1.2 -**
688 **NOMES DOS DOCENTES SUGERIDOS PELO DL PARA COMPOR A COMISSÃO**
689 **JULGADORA: TITULARES: Profs. Drs. Maria Cristina Fernandes Salles Altmann (DL-**
690 **FFLCH, Titular), Diana Luz Pessoa de Barros (DL-FFLCH, Titular, aposentada), Michel**
691 **Arrivé (Université Paris X, Titular), Sémir Badir (Université de Liège, Titular), Lúcia Teixeira**
692 **de Siqueira e Oliveira (UFRJ, Titular). SUPLENTEs: Profs. Drs. José Luiz Fiorin (DL-**
693 **FFLCH, Livre-docente, aposentado), Antonio Vicente Seraphim Pietroforte (DL-FFLCH,**
694 **Livre-docente), Arnaldo Cortina (UNESP-Araraquara, Titular), Edna Maria Fernandes dos**
695 **Santos Nascimento (UNESP-Araraquara, Livre-docente), Maria da Graça Krieger (UNISINOS,**
696 **Titular) Em votação foram obtidos trinta e seis votos favoráveis, um voto contra, dois votos em**
697 **branco e dois votos nulos. Portanto a inscrição foi ACEITA. Para constituição da comissão**
698 **juulgadora, obteve-se em votação o seguinte resultado: TITULARES: Profs. Drs. Maria Cristina**
699 **Fernandes Salles Altmann (DL-FFLCH, Titular)= 30 votos, Diana Luz Pessoa de Barros (DL-**
700 **FFLCH, Titular, aposentada)= 29 votos, Michel Arrivé (Université Paris X, Titular)= 31 votos,**
701 **Sémir Badir (Université de Liège, Titular)= 26 votos, Lúcia Teixeira de Siqueira e Oliveira**
702 **(UFRJ, Titular)= 28 votos. SUPLENTEs: Profs. Drs. José Luiz Fiorin (DL-FFLCH, Livre-**
703 **docente, aposentado)= cinco votos, Antonio Vicente Seraphim Pietroforte (DL-FFLCH, Livre-**
704 **docente)= 4 votos, Arnaldo Cortina (UNESP-Araraquara, Titular)= 8 votos, Edna Maria**
705 **Fernandes dos Santos Nascimento (UNESP-Araraquara, Livre-docente)= 4 votos, Maria da**
706 **Graça Krieger (UNISINOS, Titular)= 5 votos. **4 - COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO -****
707 **Criação de Programa - Votação aberta 4.1 - Proposta de criação de Programa de Mestrado**
708 **Profissional em História (ProfHistória). Parecerista Profa. Dra. Vera da Silva Telles. Após**
709 **votação, o item foi APROVADO. **III ADITAMENTO. 1 - INGRESSO NO PROGRAMA DE****
710 **PROFESSOR SÊNIOR (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque). 1.1 -**
711 **A Professora Doutora LOURDES SOLA encaminha pedido de renovação de sua participação**
712 **no Programa de Professor Sênior junto ao Departamento de Ciência Política - 13.1.3008.8.2.**
713 **1.2 - O Prof. Dr. CARLOS MOREIRA HENRIQUES SERRANO encaminha pedido de**
714 **ingresso no Programa de Professor Sênior junto ao Centro de Estudos Africanos -**

A T A S

715 15.1.3532.8.5 **1.3** - A Profa. Dra. IUMNA MARIA SIMON encaminha o pedido de renovação
 716 de sua participação no Programa de Professor Sênior junto ao Departamento de Teoria Literária
 717 e Literatura Comparada. (*ad referendum*) 13.1.4480.8.7. Após votação, os itens foram
 718 **APROVADOS. 2 - CONCURSO PÚBLICO PARA PROFESSOR LIVRE-DOCENTE -**
 719 Votação no Sistema **2.1 - DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA EDITAL FFLCH Nº**
 720 014/15, de 30.06.2015 - LIVRE-DOCÊNCIA - Proc. 15.5.990.8.0 ÁREA DE
 721 ANTROPOLOGIA SOCIAL/TEORIA ANTROPOLÓGICA **2.1.1. - PARECER**
 722 FAVORÁVEL - Relator Prof. Dr. João Roberto Gomes de Faria - INSCRIÇÃO DA
 723 CANDIDATA: Ana Cláudia Duarte Rocha Marques **2.1.2 - NOMES DOS DOCENTES**
 724 SUGERIDOS PELO DA PARA COMPOR A COMISSÃO JULGADORA: TITULARES:
 725 Profs. Drs. Fernanda Arêas Peixoto (DA-FFLCH, Livre-docente), Márcio Ferreira da Silva
 726 (DA-FFLCH, Livre-docente), Moacir Gracindo Soares Palmeira (UFRJ, Titular), Marcio
 727 Goldman (UFRJ-Museu Nacional, Titular), Maria Filomena Gregori (UNICAMP, Livre-
 728 docente). SUPLENTEs: Profs. Drs. Sylvia Maria Caiuby Novaes (DA-FFLCH, Titular), John
 729 Cowart Dawsey (DA-FFLCH, Titular), Mariza Gomes e Souza Peirano (UnB, Titular), Luis
 730 Roberto Cardoso de Oliveira (UnB, Titular). Em votação foram obtidos trinta e cinco votos
 731 favoráveis, um voto contra, dois votos em branco e dois votos nulos. Portanto a inscrição foi
 732 **ACEITA**. Para constituição da comissão julgadora, obteve-se em votação o seguinte resultado:
 733 TITULARES: Profs. Drs. Fernanda Arêas Peixoto (DA-FFLCH, Livre-docente)= 29 votos,
 734 Márcio Ferreira da Silva (DA-FFLCH, Livre-docente)= 26 votos, Moacir Gracindo Soares
 735 Palmeira (UFRJ, Titular)= 30 votos, Marcio Goldman (UFRJ-Museu Nacional, Titular)= 29
 736 votos, Maria Filomena Gregori (UNICAMP, Livre-docente)= 30 votos. SUPLENTEs: Profs.
 737 Drs. Sylvia Maria Caiuby Novaes (DA-FFLCH, Titular)= 5 votos, John Cowart Dawsey (DA-
 738 FFLCH, Titular)= 4 votos, Mariza Gomes e Souza Peirano (UnB, Titular)= 5 votos, Luis
 739 Roberto Cardoso de Oliveira (UnB, Titular)= 2 votos. **2.2 - DEPARTAMENTO DE LETRAS**
 740 MODERNAS EDITAL FFLCH Nº 014/15, de 30.06.2015 - LIVRE-DOCÊNCIA - Prot.
 741 15.5.984.8.0 ÁREA DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E LITERÁRIOS EM INGLÊS -
 742 DISCIPLINA DE LÍNGUA INGLESA **2.2.1. - PARECER FAVORÁVEL - Relator Prof. Dr.**
 743 João Roberto Gomes de Faria - INSCRIÇÃO DA CANDIDATA: Marília Mendes Ferreira
 744 **2.2.2 - NOMES DOS DOCENTES SUGERIDOS PELO DLM PARA COMPOR A**
 745 COMISSÃO JULGADORA: TITULARES: Profs. Drs. Lynn Mário Trindade Menezes de
 746 Souza (DLM-FFLCH, Titular), Walkyria Maria Monte Mór (DLM-FFLCH, Livre-docente),
 747 Douglas Altamiro Consolo (UNESP-S.J.R.Preto, Livre-docente), Marcelo Giordan Santos (FE-
 748 USP, Livre-docente), José Carlos Libâneo (UFGO, Titular). SUPLENTEs: Profs. Drs. Laura

A T A S

749 Patrícia Zuntini de Izarra (DLM-FFLCH, Livre-docente), Lenita Maria Rimoli Esteves (DLM-
750 FFLCH, Livre-docente), Kanavillil Rajagopalan (UNICAMP, Titular), Denise Bértoli Braga
751 (UNICAMP, Livre-docente). Em votação foram obtidos trinta e seis votos favoráveis, dois
752 votos em branco e dois votos nulos. Portanto a inscrição foi **ACEITA**. Para constituição da
753 comissão julgadora, obteve-se em votação o seguinte resultado: TITULARES: Profs. Drs. Lynn
754 Mário Trindade Menezes de Souza (DLM-FFLCH, Titular)= 29 votos, Walkyria Maria Monte
755 Mór (DLM-FFLCH, Livre-docente)= 29 votos, Douglas Altamiro Consolo (UNESP-
756 S.J.R.Preto, Livre-docente)= 30 votos, Marcelo Giordan Santos (FE-USP, Livre-docente)= 29
757 votos, José Carlos Libâneo (UFGO, Titular)= 29 votos. SUPLENTEs: Profs. Drs. Laura
758 Patrícia Zuntini de Izarra (DLM-FFLCH, Livre-docente)= 4 votos, Lenita Maria Rimoli
759 Esteves (DLM-FFLCH, Livre-docente)= 2 votos, Kanavillil Rajagopalan (UNICAMP,
760 Titular)= 3 votos, Denise Bértoli Braga (UNICAMP, Livre-docente)= 5 votos. **2.3** -
761 DEPARTAMENTO DE LETRAS MODERNAS EDITAL FFLCH Nº 014/15, de 30.06.2015 -
762 LIVRE-DOCÊNCIA - Proc. 15.5.989.8.1 ÁREA DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E
763 LITERÁRIOS EM INGLÊS - DISCIPLINA DE LÍNGUA INGLESA (B) **2.3.1**. - PARECER
764 FAVORÁVEL - Relator Prof. Dr. João Roberto Gomes de Faria - INSCRIÇÃO DA
765 CANDIDATA: Anna Maria Grammatico Carmagnani **2.3.2** - NOMES DOS DOCENTES
766 SUGERIDOS PELO DLM PARA COMPOR A COMISSÃO JULGADORA: TITULARES:
767 Profs. Drs. Lynn Mário Trindade Menezes de Souza (DLM-FFLCH, Titular), Walkyria Maria
768 Monte Mór (DLM-FFLCH, Livre-docente), Kanavillil Rajagopalan (UNICAMP, Titular),
769 Maria José Faria Coracini (UNICAMP, Titular), Claudia Rosa Riolfi (FE-USP, Livre-docente).
770 SUPLENTEs: Profs. Drs. Marisa Grigoletto (DLM-FFLCH, Livre-docente, aposentada), Stella
771 Esther Ortweiler Tagnin (DLM-FFLCH, Livre-docente, aposentada), Claudia Sibylle
772 Dornbusch (DLM-FFLCH, Livre-docente, aposentada), Leila Cristina de Melo Darin (PUC-SP,
773 Titular), Viviane Maria Heberle (UFSC, Livre-docente), Vilson José Leffa (UCPEL, Livre-
774 docente). Em votação foram obtidos trinta e seis votos favoráveis, dois votos em branco e dois
775 votos nulos. Portanto a inscrição foi **ACEITA**. Para constituição da comissão julgadora,
776 obteve-se em votação o seguinte resultado: TITULARES: Profs. Drs. Lynn Mário Trindade
777 Menezes de Souza (DLM-FFLCH, Titular)= 28 votos, Walkyria Maria Monte Mór (DLM-
778 FFLCH, Livre-docente)= 24 votos, Kanavillil Rajagopalan (UNICAMP, Titular)= 28 votos,
779 Maria José Faria Coracini (UNICAMP, Titular)= 29 votos, Claudia Rosa Riolfi (FE-USP,
780 Livre-docente)= 28 votos. SUPLENTEs: Profs. Drs. Marisa Grigoletto (DLM-FFLCH, Livre-
781 docente, aposentada)= 3 votos, Stella Esther Ortweiler Tagnin (DLM-FFLCH, Livre-docente,
782 aposentada)= 4 votos, Claudia Sibylle Dornbusch (DLM-FFLCH, Livre-docente, aposentada)=

A T A S

783 5 votos, Leila Cristina de Melo Darin (PUC-SP, Titular)= 5 votos, Viviane Maria Heberle
 784 (UFSC, Livre-docente)= 4 votos, Vilson José Leffa (UCPEL, Livre-docente)= 2 votos. **3** -
 785 CONCURSO PÚBLICO PARA PROFESSOR DOUTOR - Votação no Sistema **3.1** -
 786 DEPARTAMENTO DE LETRAS MODERNAS EDITAL FLM Nº 012/2015, DE 27.06.2015 -
 787 01 CARGO DE PROFESSOR DOUTOR - Proc. 15.1.2261.8.8 ÁREA DE LÍNGUA E
 788 LITERATURA ITALIANA, DISCIPLINA DE LÍNGUA ITALIANA **3.1.1**. - PARECER
 789 FAVORÁVEL - Relatora Profa. Dra. Ana Lúcia Pastore Schritzmeyer - INSCRIÇÃO DOS
 790 CANDIDATOS: Angela Maria Tenório Zucchi, Domingos Pedro de Almeida, Edileine Vieira
 791 Machado da Silva, Simone Flaeschen **3.1.2** - NOMES DOS DOCENTES SUGERIDOS PELO
 792 DLM PARA COMPOR A COMISSÃO JULGADORA: TITULARES: Profas. Dras. Ieda
 793 Maria Alves (DLCV-FFLCH, Titular), Olga Alejandra Mordente (DLM-FFLCH, Doutora),
 794 Giliola Maggio (DLM-FFLCH, Doutora), Márcia de Almeida (UFJF, Doutora), Lúcia Monteiro
 795 de Barros Fulgêncio (UFMG, Doutora). SUPLENTE: Profs. Drs. Fernanda Landucci Ortale
 796 (DLM-FFLCH, Doutora), Lucia Wataghin (DLM-FFLCH, Livre-docente), Marcos Fernando
 797 Lopes (DL-FFLCH, Doutor), Vera Lúcia Marinelli (FE-USP, Doutora), Isabel Gretel Maria
 798 Eres Fernández (FE-USP, Dourtora). Em votação foram obtidos trinta e seis votos favoráveis,
 799 três votos em branco e um voto nulo. Portanto as inscrições foram **ACEITAS**. Para
 800 constituição da comissão julgadora, obteve-se em votação o seguinte resultado: TITULARES:
 801 Profas. Dras. Ieda Maria Alves (DLCV-FFLCH, Titular)= 29 votos, Olga Alejandra Mordente
 802 (DLM-FFLCH, Doutora)= 28 votos, Giliola Maggio (DLM-FFLCH, Doutora)= 29 votos,
 803 Márcia de Almeida (UFJF, Doutora)= 29 votos, Lúcia Monteiro de Barros Fulgêncio (UFMG,
 804 Doutora)= 29 votos. SUPLENTE: Profs. Drs. Fernanda Landucci Ortale (DLM-FFLCH,
 805 Doutora)= 5 votos, Lucia Wataghin (DLM-FFLCH, Livre-docente)= 2 votos, Marcos Fernando
 806 Lopes (DL-FFLCH, Doutor)= 4 votos, Vera Lúcia Marinelli (FE-USP, Doutora)= 2 votos,
 807 Isabel Gretel Maria Eres Fernández (FE-USP, Dourtora)= 3 votos. **4** - COMISSÃO DE
 808 GRADUAÇÃO (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque) **4.1** - Curso de
 809 Letras - Habilitação Coreano - Pedido de não participação do ranqueamento 2015/2016 por
 810 falta de professores, conforme justificativa anexa.”. Com a palavra, a Profa. Safa Alferd Abou
 811 Jubran Chala disse: “Como eu falei no conselho do departamento com o professor responsável
 812 pelo coreano, ele me explicou direito o porquê desta decisão. Eles preferem que essa turma se
 813 forme. Ele colocou isso no conselho e todos apoiaram. É melhor que uma turma toda se
 814 forme.”. Com a palavra, a R.D. de Letras Luciana Ramos Pereira disse: “Eu, quando vi as
 815 pautas aqui, olhei com atenção para esse ponto e, pelo que vejo no andar da congregação, me
 816 sinto completamente apreensiva diante do quadro de que não vai ter turma porque não tem

A T A S

817 professor suficiente para dar aula. E quantas mais disciplinas vamos esperar que aconteça o
818 mesmo? E nossa responsabilidade enquanto a formação desses estudantes? E o que está sendo
819 oferecido para os professores? O que a universidade oferece tanto para quem quer fazer o curso
820 quanto para quem quer oferecer. Enfim, fiquei muito apreensiva, não somente em relação ao
821 Coreano, porém me vejo como uma futura estudante sem essa condição, sem professores. Eu
822 gostaria de saber qual nossa responsabilidade e o que a gente pode cobrar. Exijo que seja feita
823 nossa cobrança à universidade, pois não dá para simplesmente votar e fingir que não está
824 acontecendo nada.”. Com a palavra, o Senhor Diretor disse: “Eu queria colocar que o problema
825 de Coreano se arrasta há, pelo menos, por dois anos. Desde que o curso foi criado, houve a
826 promessa de conceder vagas para a seleção de professores de coreano. Quando se descobriu a
827 situação financeira da USP, se suspendeu totalmente a contratação de professores novos,
828 inclusive a contratação dos professores de coreano porque o professor de coreano não é de uma
829 vaga existente, na verdade essa vaga não existe. O curso, na verdade, vem sendo realizado com
830 o apoio da Fundação Korea, que tem fornecido professores para permitir aulas dessas turmas
831 iniciais. Eu interpelei a reitoria no começo do anuncio de suspensão de novos docentes foi feito
832 e a resposta que obtive foi que eu ia saber com criatividade resolver o problema do professor.
833 Claro que é muito diferente numa área onde se pode deslocar um professor de uma área para
834 outra porque ele tem habilitação e qualificação para fazer isso. Vamos pensar nas nossas áreas
835 de Ciências Sociais onde o professor pode ter maior familiaridade em teorias clássicas e teorias
836 contemporâneas, mas numa situação critica pode-se até fazer o remanejamento, mas nesse caso
837 não é possível. A pró-reitoria de graduação tem ciência disso, sabe da situação, tanto que, em
838 caráter excepcional, ofereceu abertura de uma vaga para contratação de professor temporário.
839 Como a Profa. Safa colocou, o salário é muito pouco atrativo e, dificilmente, teremos êxito na
840 contratação. Essa medida que está sendo colocada agora não é definitiva, ela é temporária. Ela
841 está sendo tomada em uma situação de critica no limite. Agora eu confesso que fico
842 preocupado com as consequências porque eu não tenho muita clareza sobre o que pode
843 acontecer. Essa decisão vai para a reitoria, não significa que se nós tomarmos essa decisão ela
844 seja aceita. Não temos mais o prazo para isso. Já deveria ter acontecido.”. Após votação, o item
845 foi **APROVADO. 5 - COMISSÃO DE GRADUAÇÃO - ESTRUTURA CURRICULAR 2016**
846 (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque) **5.1 - Proposta de criação da**
847 **disciplina optativa livre MEA0023 - Pré-História da Europa, Currículo e Avaliação, que deverá**
848 **ser oferecida pelo Museu de Arqueologia e Etnologia. (proposta aprovada em reunião do**
849 **Conselho Deliberativo do MAE em 04.09.2015 e 'ad referendum' da CG da FFLCH). Após**
850 **votação, o item foi APROVADO.”. Ninguém mais desejando fazer uso da palavra, o Senhor**

A T A S

851 Presidente encerrou a sessão. E, para constar, eu, Rosângela Duarte Vicente, Assistente Técnica
852 de Direção para Assuntos Acadêmicos, redigi a presente ata que assino juntamente com o
853 Senhor Presidente. São Paulo, 17 de setembro de 2015.